

Cai a participação do município de São Paulo no PIB brasileiro em 2018

Produto Interno Bruto do município estimado em R\$ 715 bilhões

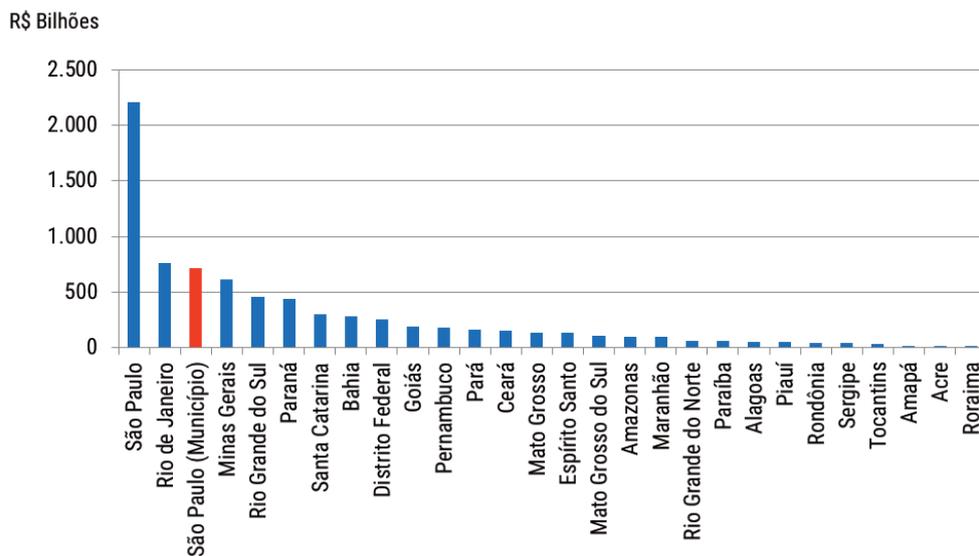
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) completou recentemente seus trabalhos de estimação dos PIBs municipais para o ano de 2018¹. Segundo o Instituto, o Município de São Paulo produziu bens e serviços no montante aproximado de R\$ 715 bilhões, de um total de R\$ 7 trilhões produzidos no país. A capital paulista continuou sendo o principal polo econômico municipal, produzindo quase o dobro do observado na cidade do Rio de Janeiro (R\$ 364 bilhões), segundo maior PIB, e quase o triplo de Brasília (R\$ 255 bilhões).

Em termos comparativos, a importância do Município para o país pode ser mais bem compreendida quando se equipara sua produção com o produto gerado nos estados e no Distrito Federal. Em 2018, por exemplo, o PIB da cidade somente foi superado pelo próprio estado de São Paulo e pelo estado do Rio de Janeiro, com o qual não raro alterna a posição. (GRÁFICO 1).

Gráfico 1.

Produto Interno Bruto

Unidades da Federação e Município de São Paulo
2018



Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

¹ O Produto Interno Bruto (PIB) é definido como o valor total da produção de bens e serviços finais em determinado período - geralmente um ano. Os PIBs municipais são estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). No caso do estado de São Paulo, a Fundação SEADE é a entidade responsável pelas estimativas dos PIBs municipais.

O Gráfico 1 evidencia também a importância do estado de São Paulo em comparação com as demais unidades federativas, e a Tabela 1 apresenta o valor global de seu PIB em comparação com o brasileiro e os PIBs de alguns recortes regionais, incluindo o Município de São Paulo. Na tabela ainda se pode observar que no ano de 2018 o PIB brasileiro equivalia a quase US\$ 2 trilhões e o PIB do Município a quase US\$ 200 bilhões². (TABELA 1)

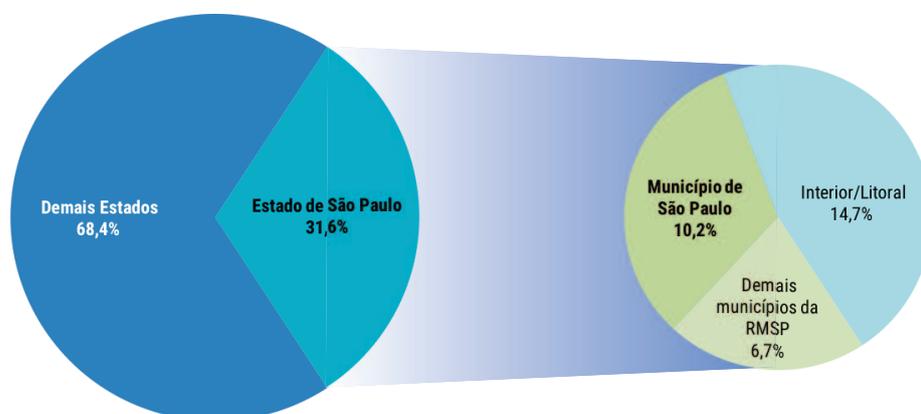
Tabela 1.
Produto Interno Bruto

Brasil, Estado de São Paulo e Regiões Seleccionadas
2018^(*)

| Unidades Territoriais | PIB | |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| | (R\$ milhões) | (US\$ milhões) |
| BRASIL | 7.004.141,00 | 1.916.212,79 |
| Estado de São Paulo | 2.210.561,95 | 604.771,82 |
| Reg. Metropolitana de São Paulo | 1.181.500,89 | 323.238,37 |
| Município de São Paulo | 714.683,36 | 195.525,10 |
| Demais municípios da RMSP | 466.817,53 | 127.713,27 |
| Outros Municípios, exceto RMSP | 1.029.061,06 | 281.533,45 |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e BCB. Elaboração: SMUL/Geoinfo.
(*) Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 2.
Brasil - Produto Interno Bruto
Regiões Seleccionadas
2018



Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

PIB per capita

Segundo as estimativas populacionais do IBGE para 2018, a cidade de São Paulo já havia ultrapassado a marca de 12 milhões de habitantes e, dessa maneira, o Instituto apontava que o PIB *per capita* municipal era de aproximadamente R\$ 59 mil, ou cerca de US\$ 16 mil.³

² Taxa de câmbio (2018): R\$ 3,6552/US\$ (Taxa de câmbio livre-compra - Média anual/BCB).

³ A Fundação SEADE, responsável pela elaboração do PIB municipal de São Paulo, trabalha com estimativa populacional diferente da do IBGE e assinala para a capital paulista um PIB *per capita* de R\$ 60.805,18.

Esse valor representava naquele ano uma cifra 75% maior que a média nacional (R\$ 33,6 mil) e 21% maior que o PIB *per capita* do estado de São Paulo (R\$ 48,5 mil). Todavia, considerados todos os municípios brasileiros, a cidade ocupava a 303ª colocação e, consideradas somente as capitais, a 3ª colocação, superada por Brasília (PIB *per capita* de R\$ 85,7 mil) e Vitória (R\$ 73,6 mil).

Tabela 2.

Produto Interno Bruto *per capita*

Brasil, Estado de São Paulo e Regiões Selecionadas
2018^(*)

| Unidades Territoriais | PIB <i>per capita</i> | |
|---------------------------------|--------------------------|------------------|
| | (R\$) | (US\$) |
| BRASIL | 33.593,82 | 9.190,69 |
| Estado de São Paulo | 48.542,24 | 13.280,32 |
| Reg. Metropolitana de São Paulo | 54.771,94 | 14.984,66 |
| Município de São Paulo | 58.691,90 | 16.057,10 |
| Demais municípios da RMSP | 49.690,96 | 13.594,59 |
| Outros Municípios, exceto RMSP | 42.935,41 | 11.746,39 |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e BCB. Elaboração: SMUL/GeoInfo.

(*) Dados sujeitos a revisão.

Setores de atividade econômica

A análise da contribuição dos grandes setores de atividade econômica na composição do PIB municipal mostra que o setor primário (agropecuária) não detém relevância no total do valor adicionado ao PIB, apesar de estar presente no território paulistano e ter sua importância reconhecida por diversos serviços prestados, sobretudo, à preservação do meio ambiente. Aliás, essa é uma das críticas contundentes que se faz com relação à utilização do Produto Interno Bruto como indicador do nível de riqueza ou bem-estar de um país ou região, pois ao medir o fluxo da atividade econômica somente a partir de mercadorias e serviços precificados em transações de mercado, deixa de lado o valor dos serviços ambientais prestados pela natureza, além de uma série de atividades humanas “invisíveis”, como o trabalho doméstico e de cuidados.⁴ Assim, o valor adicionado do setor primário foi estimado em apenas R\$ 36,4 milhões, equivalentes a uma proporção menor que 0,01% do Valor Adicionado Total⁵.

Dessa maneira, o agregado dos setores secundário (indústria em sentido amplo) e terciário (comércio e serviços) basicamente dimensiona a grandeza do produto gerado no município.

O Valor Adicionado do setor secundário em 2018 foi estimado em R\$ 58 bilhões, equivalentes a 9,9% do VA Total gerado no município (R\$ 587 bilhões). O setor terciário, por sua vez, apresentou no período um valor superior a R\$ 529 bilhões, atingindo a maior marca de participação relativa: 90,1%. (TABELA 3)

⁴ Há uma extensa literatura crítica sobre a utilização do PIB como indicador e uma síntese pode ser encontrada em recente artigo do economista Ladislau Dowbor: *Além do PIB: medir o que importa e de forma compreensível* (DOWBOR, 2021).

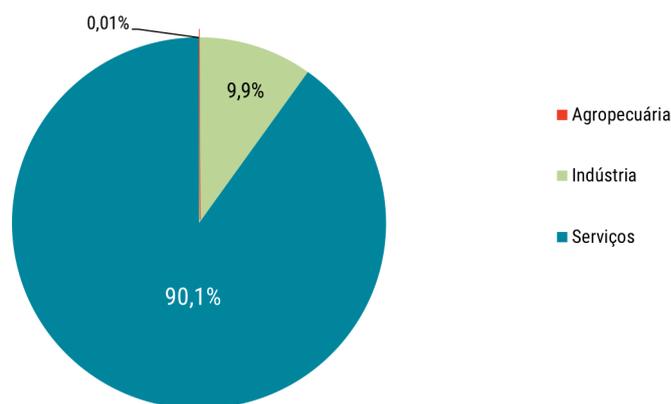
⁵ Valor Adicionado: Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. (IBGE). - <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/glossario.aspx>

Tabela 3.**Valor Adicionado por Setores de Atividade**Brasil, Estado de São Paulo e Regiões Seleccionadas
2018^(*)

| Unidades Territoriais | Valor adicionado | | | Total (R\$ milhões) |
|---------------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------|------------------------|
| | Agropecuária (R\$ milhões) | Indústria (R\$ milhões) | Serviços ^(**) (R\$ milhões) | |
| BRASIL | 309.611,00 | 1.313.210,00 | 4.388.329,00 | 6.011.150,00 |
| Estado de São Paulo | 31.617,65 | 391.375,33 | 1.429.803,91 | 1.852.796,90 |
| Reg. Metropolitana de São Paulo | 1.180,87 | 138.313,01 | 826.011,97 | 965.505,85 |
| Município de São Paulo | 36,42 | 58.054,69 | 529.437,96 | 587.529,06 |
| Demais municípios da RMSP | 1.144,45 | 80.258,32 | 296.574,01 | 377.976,79 |
| Outros Municípios, exceto RMSP | 30.436,78 | 253.062,32 | 603.791,94 | 887.291,04 |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

(*) Dados sujeitos a revisão. (**) Inclui o VA da Administração Pública.

Gráfico 3.**Valor Adicionado por Setores**Município de São Paulo
2018

Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

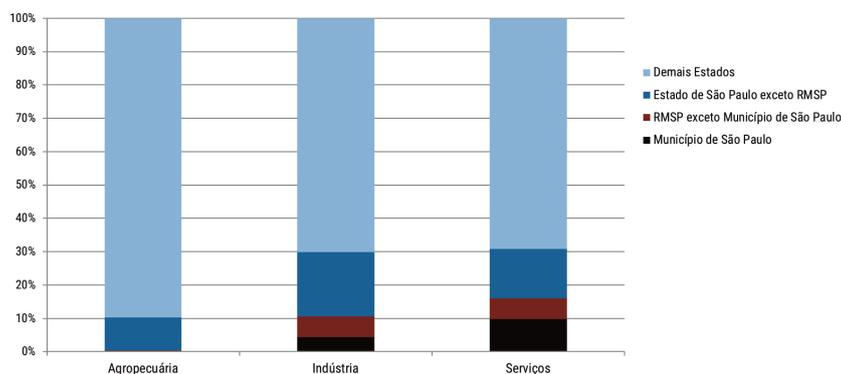
Em termos nacionais, a participação do secundário (indústria) paulistano vem caindo sistematicamente desde 2002, início da atual série apresentada pelo IBGE, quando alcançava 8,1%. Mesmo assim, a capital paulista ainda se constituiu no maior polo industrial brasileiro, contribuindo com 4,4% do VA Total do setor em 2018, à frente do Rio de Janeiro (2,8%) e Manaus (2,0%), este último devido à Zona Franca (IBGE, 2020a).

O setor de serviços, em relação ao brasileiro, teve, em 2018, participação estimada em 12,1%. Os subsetores de maior peso na composição do valor adicionado municipal foram os “demais serviços” (subsetores sem código específico na Classificação Nacional de Atividades Econômicas), administração pública e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas. Os municípios mais próximos em termos percentuais foram o Rio de Janeiro (5,4%) e Brasília (4,9%). Desconsiderado o setor público, a participação do Município chegou a 14,5%, enquanto o Rio de Janeiro deteve percentual de 5,5%, e Brasília, 3,4% (IBGE, 2020a).

Gráfico 4.

Valor Adicionado Total por Setores de Atividade

Participação do Município de São Paulo e Regiões Seleccionadas 2018



Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

Menor patamar de participação do Município no PIB brasileiro

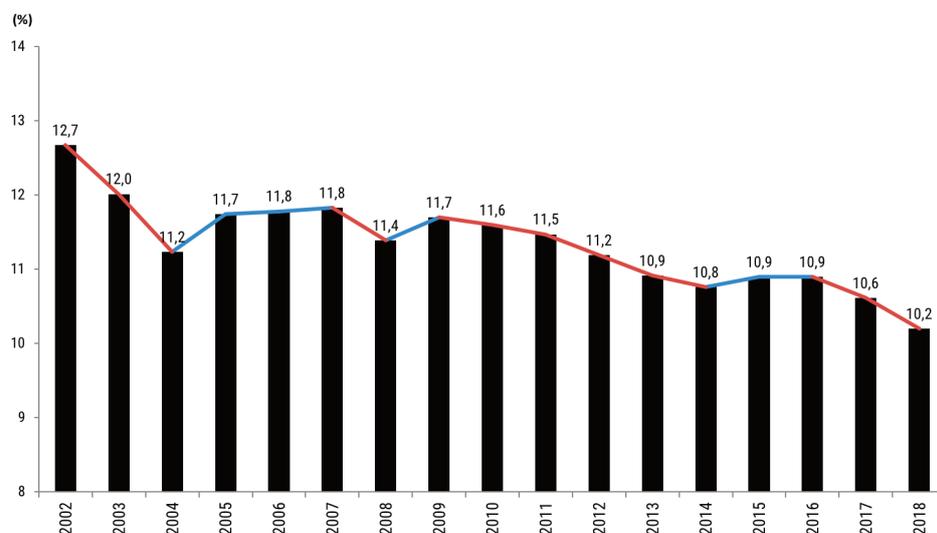
Para São Paulo, o destaque da publicação dos PIBs municipais ficou por conta da queda da participação da cidade no total da produção nacional, atingindo em 2018 seu menor patamar desde o início da série. A tendência de queda vem sendo constante, com períodos de exceção de acordo com a resposta dos diversos setores e regiões às conjunturas econômicas de cada época. (São Paulo, 2019).

Nas recentes crises econômicas de 2008/2009 e 2014 a 2016, o Município teve bom desempenho relativo, recuperando alguns décimos de pontos percentuais de participação, demonstrando sua capacidade de resistência a situações adversas, sobretudo graças à diversidade de atividades em seu território e ao potencial de mercado da RMSP e de suas áreas de influência. Todavia, em 2017 e 2018, sua participação voltou a cair, acumulando perdas de 0,7 p.p. em relação a 2016. (GRÁFICO 5)

Gráfico 5.

Participação (%) do Município no Produto Interno Bruto Brasileiro

2002-2018



Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

As causas desse declínio não são explicitadas nos dados e publicações do IBGE sobre os municípios, pois não há referência direta sobre as atividades e/ou subsetores com melhor ou pior desempenho no ano, mas somente quais foram os subsetores de atividade com maior peso na composição do PIB municipal. Todavia, indiretamente, outros informes e análises referentes às Unidades da Federação e grandes regiões trazem elementos que podem indicar os motivos do baixo desempenho relativo do Município.

Em primeiro lugar, deve-se ressaltar que o Município e seu entorno têm grande peso no desempenho do estado como um todo. A Região Metropolitana (incluindo o Município de São Paulo) responde por mais da metade do PIB paulista e é determinante na participação do estado no PIB nacional. Em 2018 notou-se declínio na participação do estado e os motivos estão relacionados aos seguintes fatores:

São Paulo registrou, pelo segundo ano consecutivo, a maior perda de valor relativo entre as Unidades da Federação, apesar da variação em volume positiva e do aumento nominal do PIB. Esse desempenho foi motivado, em grande medida, pelas *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados*, que perderam peso na economia nacional devido, principalmente, à redução da taxa de juros. Também influenciaram o resultado da participação de São Paulo as atividades de *Construção, Indústrias de transformação e Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*. (IBGE, 2020b, p. 4, grifo do autor)⁶

Como se pode observar, as atividades ligadas ao setor financeiro foram as principais responsáveis pelo declínio da participação do estado no PIB nacional em 2018, e, dada a expressiva concentração deste setor no Município, se deduz claramente que esse foi o principal fator que impediu um melhor desempenho no PIB municipal naquele ano.⁷

A construção civil e as indústrias de transformação também têm peso no produto municipal e contribuíram para um menor desempenho relativo do Município em relação ao país.

Considerações Finais

A cidade de São Paulo, com seus aproximadamente 12 milhões de habitantes, é o centro de uma macro metrópole que o IBGE hoje conceitua como uma cidade-região: “um contínuo geográfico em que 92 municípios têm forte integração econômica com a metrópole, que concentrava 24,0% do PIB em 2018...” (BARROS, 2020).⁸

Nesse contexto, enquanto principal polo econômico, o Município teve um PIB estimado de R\$ 715 bilhões – aproximadamente US\$ 200 bilhões – no referido ano, portanto, um montante muito superior ao apresentado pelos demais e também superior ao produto individualmente gerado por praticamente todas as Unidades da Federação.⁹ Todavia, nos últimos dois anos para os quais se têm estimativas do produto municipal (2017 e 2018), sua participação caiu significativamente, chegando a 10,2% no último ano da série, menor patamar observado.

A explicação para esse declínio parece estar muito ligada à expressiva concentração das atividades financeiras na capital paulista e a queda do “preço” dos serviços prestados pelos estabelecimentos do setor, ou seja, pela queda das taxas de juros engendrada pela política monetária dos últimos anos. Aliado a esse fator se sobrepõem o fraco desempenho da construção civil e os problemas enfrentados por vários setores da indústria de transformação.

⁶ Cabe observar que, no caso dos municípios, a metodologia desenvolvida para estimativa do PIB não permite aferir o crescimento real, ou seja, a variação em volume do PIB municipal.

⁷ O Informe Urbano n. 46- “Concentração do setor bancário no município de São Paulo” - aborda o tema da concentração financeira no município de São Paulo. (São Paulo, 2021).

⁸ O rol de municípios da cidade região de São Paulo é apresentado ao final do texto (Anexo I).

⁹ Observações sobre a relação entre economia e qualidade de vida na cidade de São Paulo podem ser encontradas em um antigo trabalho dessa série: “Liderança econômica de São Paulo não se reflete em indicadores sociais e urbanísticos” (São Paulo, 2012).

ANEXO I

Cidade Região de São Paulo- Municípios

| | | |
|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Alumínio | Itapecerica da Serra | Rio das Pedras |
| Americana | Itapevi | Rio Grande da Serra |
| Araçariguama | Itaquaquecetuba | Salesópolis |
| Araçoiaba da Serra | Itu | Saltinho |
| Arujá | Itupeva | Salto |
| Barueri | Jacareí | Salto de Pirapora |
| Biritiba Mirim | Jaguariúna | Santa Bárbara d'Oeste |
| Cabreúva | Jambeiro | Santa Branca |
| Caçapava | Jandira | Santa Isabel |
| Caieiras | Jarinu | Santana de Parnaíba |
| Cajamar | Jundiaí | Santo André |
| Campinas | Juquitiba | Santos |
| Campo Limpo Paulista | Louveira | São Bernardo do Campo |
| Carapicuíba | Mairinque | São Caetano do Sul |
| Charqueada | Mairiporã | São José dos Campos |
| Cosmópolis | Mauá | São Lourenço da Serra |
| Cotia | Mogi das Cruzes | São Paulo |
| Cubatão | Mongaguá | São Roque |
| Diadema | Monte Mor | São Vicente |
| Embu das Artes | Monteiro Lobato | Sorocaba |
| Embu-Guaçu | Nova Odessa | Sumaré |
| Ferraz de Vasconcelos | Osasco | Suzano |
| Francisco Morato | Paraibuna | Taboão da Serra |
| Franco da Rocha | Paulínia | Taubaté |
| Guararema | Pindamonhangaba | Tremembé |
| Guarujá | Piracicaba | Valinhos |
| Guarulhos | Pirapora do Bom Jesus | Vargem Grande Paulista |
| Hortolândia | Poá | Várzea Paulista |
| Igaratá | Praia Grande | Vinhedo |
| Indaiatuba | Redenção da Serra | Votorantim |
| Itanhaém | Ribeirão Pires | |

Obs.: Em negrito aparecem as cidades pertencentes à Região Metropolitana de São Paulo

Bibliografia

BARROS, Alexandre. Quase metade do PIB do país estava concentrado em 71 municípios em 2018. *Agência IBGE Notícias*. Rio de Janeiro: IBGE, 16 dez. 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29729-quase-metade-do-pib-do-pais-estava-concentrado-em-71-municipios-em-2018>. Acesso em: 08 fev. 2021.

DOWBOR, Ladislau. *Além do PIB: medir o que importa e de forma compreensível*. São Paulo, 03 fev. 2021. Disponível em: <https://dowbor.org/2021/02/o-debate-sobre-o-pib-estamos-fazendo-a-conta-errada-abr-2.html/>. Acesso em: 05 fev. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Oito municípios detinham 25% do PIB do país em 2018. *Agência IBGE Notícias*. Rio de Janeiro: IBGE, 16 dez. 2020a. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29728-oito-municipios-detinham-25-do-pib-do-pais-em-2018>. Acesso em: 08 fev. 2021.

_____. *Séries estatísticas & séries históricas: conceitos e definições; pesquisas econômicas*. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em: https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_economicas.pdf. Acesso em: 18 fev. 2021.

_____. *Sistema de contas regionais: Brasil 2018*. Contas Nacionais n. 77. Rio de Janeiro: IBGE, 2020b. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101765_informativo.pdf. Acesso em: 01 fev. 2021.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Departamento de Estatística e Produção de Informação. Liderança econômica de São Paulo não se reflete em indicadores sociais e urbanísticos. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 12, set. 2012. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/12_Lideran%C3%A7a_Econ%C3%B4mica.pdf. Acesso em: 05 fev. 2021.

_____. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Coordenadoria de Produção e Análise de Informação. Economia paulistana diante da crise. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 38, jul. 2019. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/38_IU_PIB_2019_final.pdf. Acesso em: 18 mar. 2021.

_____. Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Departamento de Produção e Análise de Informação. O desempenho do PIB municipal de São Paulo entre 2002 e 2014. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 28, ago. 2017. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/28_PIB_Municipal.pdf. Acesso em: 05 fev. 2021.

_____. Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Coordenadoria de Produção e Análise de Informação. Concentração do setor bancário no município de São Paulo. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 46, fev. 2021. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/46_informes%20urbanos_fev_21_sist_financeiro.pdf. Acesso em: 18 mar. 2021.

SEADE. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. *PIB: municípios paulistas; 2002-2016*. São Paulo: SEADE, fev. 2019. Disponível em: https://www.seade.gov.br/produtos2/midia/2018/12/PIB_Municipal_ed2019.pdf. Acesso em: 10 fev. 2021.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO**

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

Cesar Azevedo

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação

Luciana Pascarelli Santos

Divisão de Análise e Disseminação

Eduardo Donizete Pastrelo

Elaboração

José Benedito de Freitas

Equipe técnica

Eduardo Donizete Pastrelo

Regina Magalhães de Souza

Diagramação

Marcio de Oliveira Soares

*http://smul.prefeitura.sp.gov.br/informes_urbanos
informesurbanos@prefeitura.sp.gov.br*